



creche  
pirilampo  
cresce



# Projeto Educativo

## **EDUCAR PARA SENTIR**



Triénio 2024/2027



### INDICE

|                                             |   |
|---------------------------------------------|---|
| 1. INTRODUÇÃO .....                         | 2 |
| <b>Projeto Educativo - O que é?</b> .....   | 2 |
| <b>Projeto Educativo - Para quê?</b> .....  | 2 |
| <b>Projeto Educativo - Para quem?</b> ..... | 2 |
| 2. Princípios de Ação da CERCIGAIA.....     | 3 |
| 2.1 Missão.....                             | 3 |
| 2.2. Visão .....                            | 3 |
| 2.3 Valores .....                           | 3 |
| 3 Caraterização do contexto educativo ..... | 4 |
| 3.1 Caraterização do meio.....              | 4 |
| 4 O PROJETO – NÓS E O MUNDO.....            | 7 |
| 4.1 Fundamentação .....                     | 7 |
| 4.2. Objetivos.....                         | 7 |
| 5. Instrumentos de operacionalização.....   | 8 |
| 6. Plano de Formação/Informação .....       | 8 |
| 7. Avaliação .....                          | 8 |
| 8 DOCUMENTOS RELEVANTES.....                | 9 |



### 1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Educativo intitulado, “Educar para sentir”, para o triénio de 2024/2027. Através dele pretende-se ilustrar e documentar a organização institucional e a orientação educativa operacionalizada, tendo como referência a identidade e especificidades da Creche e do contexto social em que a mesma se insere.

#### **Projeto Educativo - O que é?**

É um método de trabalho que requer a participação de cada membro de um grupo, segundo as suas capacidades, com o objetivo de realizar um trabalho conjunto, decidido, planificado e organizado de comum acordo.

O Projeto é orientado para a resolução de um problema. Este deve obedecer a certas características: ser global, tendo em conta todos os procedimentos que intervêm no Projeto Educativo; ser fundamentado em bases científicas; ser coletivo, implicando todos os intervenientes nesse projeto (pais, crianças, educadores, auxiliares, restantes funcionários, instituições envolvidas); ser explícito, devendo definir claramente as linhas básicas que inspiram o projeto e que são partilhadas por todos.

#### **Projeto Educativo - Para quê?**

Para praticar competências sociais, tais como a comunicação, o trabalho em equipa, a gestão de conflitos, a tomada de decisões e a avaliação de processos.

Para realizar aprendizagens e desenvolver as múltiplas capacidades das crianças, para que possam resolver problemas, partindo das situações e dos recursos existentes.

#### **Projeto Educativo - Para quem?**

A ideia de fazer um projeto educativo insere-se no movimento de educação progressista, associado ao pensamento de John Dewey (1859-1952).

Este movimento defende o experimentalismo, o apelo aos interesses das crianças, a preocupação de ligar a educação a objetivos pragmáticos e práticos e o reconhecimento de diferenças individuais no ritmo de aprendizagem.

Este é um documento que orienta a ação educativa, que esclarece o porquê das atividades pedagógicas, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando.

O motor fundamental do desenvolvimento harmonioso e equilibrado de cada criança é a obra da educação. Tal afirmação implica a criação de avaliações humanas e materiais que favoreçam e contribuam para a realização dessa obra vivenciada numa escola atuante e democrática.

Consideramos a família como agente educativo primordial do processo educativo, tendo em vista a inserção da criança numa sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O projeto educativo assume, assim, um papel preponderante, servindo como eixo de referência, orientação e divulgação da nossa postura como instituição e profissionais de educação.



Ao elaborarmos este documento tivemos que refletir sobre as características do meio envolvente, pois temos consciência da forma como o meio influencia todo o sistema de desenvolvimento/aprendizagem das nossas crianças.

Por outro lado, sendo Canidelo um meio densamente povoado e com bastante comércio, concentra populações de zonas circundantes que escolhem este centro devido à sua localização.

## 2. Princípios de Ação da CERCIGAIA

### 2.1 Missão

Prestar serviços de qualidade nos domínios da ação social, educação, ocupação e reabilitação através de ações que promovam a inclusão, em articulação com a comunidade.

### 2.2. Visão

Uma organização com qualidade, sustentável, capaz de responder às necessidades e expectativas dos clientes e suas famílias.

### 2.3 Valores

- **Responsabilidade**

Assumir um compromisso permanente com Missão da organização, na qual todos têm e concretizam o seu papel, e são responsáveis individual e coletivamente por desenvolver a solução mais adequada às necessidades das partes interessadas.

- **Ética**

Atuar sempre com isenção, profissionalismo, transparência e no respeito pela confidencialidade, privilegiando os interesses da organização e dos seus clientes sobre os próprios, no estrito respeito pela cultura da organização.

- **Respeito**

Compreender a individualidade, privacidade, características e condições dos clientes, colaboradores e famílias. Reconhecer e promover os direitos fundamentais dos clientes, contribuindo para o exercício pleno da sua cidadania.

- **Cooperação**

Potenciar um ambiente de colaboração e ajuda mútua entre os colaboradores, clientes e parceiros da comunidade, como forma de contribuir para uma organização mais forte e coesa.

- **Solidariedade**

Acolher e receber de forma aberta todos os que recorrem aos serviços da organização, no respeito pelas suas necessidades e especificidades.



- **Confidencialidade**

Os colaboradores da Cercigaia guardarão absoluto sigilo, de todos os factos e informações relativos à vida da Organização, designadamente as que respeitam ao direito à privacidade das pessoas, de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas.

### 3 Caraterização do contexto educativo

#### 3.1 Caraterização do meio

*“O meio determina as condições de vida das organizações, por via legislativa, económica, sociocultural, política, tecnológica, etc.” (Azevedo, 2011, p.35).*

Neste sentido, é fundamental conhecer as potencialidades e fragilidades que o mesmo apresenta, de forma a adequar a intervenção e tirar partido dos recursos existentes.

A Creche situa-se em Vila Nova de Gaia, na freguesia de Canidelo, atualmente com cerca de 35 mil habitantes. A freguesia registou nos últimos anos um ritmo de construção bastante acelerado.

Canidelo, como todo o território nacional, foi, durante muitos séculos, apenas um meio agrário, embora com alguma indústria caseira e um comércio singelo, a princípio de trocas e, mais tarde já com o uso da moeda corrente.

A urbanização, a que acima nos referimos, veio arrefecer a agricultura, quer pela industrialização e pelo comércio, quer ainda pela construção de imóveis, a ocuparem os terrenos férteis.

Na margem esquerda do Rio Douro, junto à sua foz, marginada pelo Oceano Atlântico, situa-se a antiga Vila de Canidelo que dista 5 quilómetros da sede do concelho, Vila Nova de Gaia, e é hoje uma das freguesias da cidade e uma das 24 do concelho de Gaia.

Faz parte da Província do Douro Litoral, mas já o foi do Alto Douro e, em 1747, era da Beira Alta.

Do Cabedelo até à Praia da Madalena, emolduram-se as praias de Lavadores e de Salgueiros, outrora frequentadas somente pelos mais abastados que a elas se dirigiam em formosas carruagens, sobressaindo os colonos ingleses que por ali se fixam e até deram o seu nome a algumas das atuais ruas.

Canidelo não é rico em monumentos de valia, quer por falta de recursos dos habitantes, quer pelo rápido progresso, destruidor de belezas naturais e de edifícios históricos.

- A sua Igreja, é singela, harmoniosa, de linhas simples, mas valiosa no seu espólio imaginário, com imagens do séc. XVII, em madeira, como o Padroeiro, Santo André
- A Capela de S. Paio pertence às Irmãs Oblatas do Coração de Jesus
- Capela de Santo António, situada junto ao lavadouro público e ao Salão Paroquial
- Capela de Nossa Senhora do Amparo ou Capela do Brandão ou de Lavadores
- A Capela da Seca, dedicada a S. Pedro
- A Nossa Senhora da Guia, pertença de um particular
- O Santuário da Rua do Meiral, etc.



Nos nossos dias, Canidelo já não é um manto de retalhos, constituída por vários lugares, mas um serpenteado de ruas, ruelas e ilhas, tudo ligado já sem um cunho próprio. É interessante conhecer o significado de alguns dos locais e das ruas desta vetusta terra de ruelas estreitas, outrora só para o gado e para os carros de bois e agora marcadas pelos modernos transportes e por um movimento desusado, em contradição com o antigo sossego.

### 3.2 Caraterização da Creche

A Creche Pirilampo Cresce iniciou a sua atividade em janeiro de 2014 e tem capacidade para 52 crianças até os 36 meses.

Esta resposta social pretendeu criar uma resposta extremamente necessária para o concelho de Vila Nova de Gaia, mais concretamente para a freguesia de Canidelo.

Resultou de uma candidatura ao Programa PARES, aprovada e financiada parcialmente, que foi possível graças à cedência de um terreno pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, localizado no lugar de Lavadores e perfeitamente integrado numa área habitacional muito interessante e moderna.

Com a criação da Creche pretendeu-se:

- Criar um equipamento social, de raiz, destinado a crianças até os 36 meses de idade, com capacidade para 52 crianças e com um horário alargado das 7:30 às 19:30;
- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, criando as condições necessárias para uma intervenção adequada;
- Integrar nas atividades / tarefas diárias da creche jovens adultos portadores de deficiência, apoiados por outras valências da Cercigaia;
- Trabalhar em articulação com os serviços da comunidade no sentido de rentabilizar os recursos existentes.

### 3.3 Recursos Humanos

Os recursos humanos existentes na Creche são os seguintes:

- 1 Diretora Técnica
- 3 Educadoras de Infância;
- 7 Técnicas de Ação Educativa;
- 1 Administrativa;
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais;
- 1 Motorista (tempo parcial).

- 1 jovem/adulto portador de deficiência, a desenvolver Atividades Socialmente Úteis nas áreas da Cozinha, Lavandaria, Jardinagem e Limpeza.

As funções de todos estes colaboradores estão identificadas no Manual de Funções.

Pretende-se que todos os elementos trabalhem em colaboração e parceria no sentido de constituírem uma verdadeira equipa.

### 3.4 Recursos Materiais

As instalações da Creche ficam situadas na Rua de Olivença, nº 52, freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia.

O edifício é composto por um único piso e integra todos os espaços necessários para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

A Creche é constituída pelas seguintes salas:

- Pirilampos Azuis - berçário (Sala Parque, Sala Berço, Fraldário e Copa de Leite) com lotação para 8 bebés
- Pirilampos Laranjas - sala de 1 ano, com lotação para 12 crianças
- Pirilampos Verdes - sala de 18 meses, com lotação para 16 crianças
- Pirilampos Amarelos - sala de 2/3 anos, com lotação para 16 crianças

#### Espaços comuns:

- Hall de entrada
- Secretaria
- Gabinete da Direção
- Sala de técnicos/Isolamento
- Sala de Reuniões/ Sala de convívio para os funcionários
- Espaço exterior (parque infantil, zona relvada, horta)
- Refeitório
- Cozinha
- Lavandaria
- Instalações sanitárias/vestiários para adultos
- Instalações sanitárias para crianças
- Despensa
- Arrumos
- Garagem



### 4 O PROJETO – EDUCAR PARA SENTIR

#### 4.1 Fundamentação

Tendo em conta as mudanças que se têm vindo a verificar no sistema familiar e na sociedade de hoje em dia, a escola assume cada vez mais um papel preponderante a nível educacional. É também neste contexto que se estabelecem muitas relações interpessoais e daí ser um ponto fulcral para uma educação pessoal e interpessoal, a nível cognitivo, mas também relacional e emocional.

É importante salientar que educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros; é criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha; é ensinar a olhar o mundo que nos rodeia com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação; é incentivar o diálogo e o relacionamento positivo com os outros; é, em suma, uma preparação para a vida.

Assume assim pertinência o tema selecionado, pois uma vez que as emoções determinam a forma como nos vemos a nós próprios, como encaramos as diferentes situações do dia-a-dia, o modo de ver a vida e como nos relacionamos com os outros, é essencial que seja aplicado o domínio da inteligência emocional no processo de ensino/aprendizagem.

A Inteligência Emocional é uma das dimensões afetivas da inteligência e um requisito essencial para se alcançar o sucesso e a autorrealização pessoal e profissional. Forma-se desde tenra idade tal como a inteligência cognitiva, pode ser fortalecida e reforçada ao longo da vida através da prática e do ensino.

Assim, é importante ajudar as nossas crianças a conhecerem-se a si próprias, a gerir as suas emoções para se construírem interiormente e poderem crescer emocionalmente inteligentes, capazes de, conhecendo-se e conhecendo os outros, interagir de uma forma empática e positiva, contribuindo para um mundo melhor e mais feliz.

#### 4.2. Objetivos

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente da creche, juntamente com a comunidade, com parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento da criança.

Sendo assim, com este projeto pretendemos:

- Potenciar a descoberta e compreensão das diferentes emoções, afetos e valores pertinentes para a criança;
- Promover diferentes experiências e contextos educativos relacionados com as emoções, afetos e valores, desenvolvendo atividades que os valorizem;
- Proporcionar a tomada de consciência e o seu significado;
- Permitir expressar emoções, afetos e valores recorrendo a linguagens múltiplas;
- Promover a descoberta/compreensão de si mesmo, dos outros e do mundo;
- Promover um ambiente educativo onde a criança se sinta integrada, escutada e valorizada, contribuindo assim para a sua autoestima e desejo de aprender;
- Garantir a concretização, em função da realidade física e pedagógica da Instituição e contemple a participação de todos os intervenientes da comunidade educativa num trabalho de coresponsabilização.

Através destes objetivos, pretendemos também criar um ambiente onde estes possam ser atingidos, tendo sempre em conta que a criança é o centro de todas as ações.





Anualmente, a Instituição define um conjunto de atividades permitindo assim ter uma ideia mais global de todas as ações que irão ser desenvolvidas, sem prejuízo das atividades constantes nos projetos pedagógicos (ver em anexo).

Os objetivos específicos relativos ao desenvolvimento da criança (grupos de crianças) são definidos nos projetos pedagógicos de sala, constituindo a operacionalização do projeto educativo.

### 5. Instrumentos de operacionalização

A fim de ser possível pôr em prática este Projeto, toda a ação é sustentada por vários instrumentos que estão em baixo descritos:

- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Projetos Pedagógicos;
- Planificações semanais;
- Plano Individual da Criança;

### 6. Plano de Formação/Informação

Ao longo de todo o ano serão feitos esforços para realizar algumas ações de formação para os pais, indo ao encontro do que estes manifestaram nas entrevistas individuais no início do ano letivo. Assim alguns dos temas das ações a desenvolver serão:

- Importância do brincar, da disciplina e dos afetos;
- Cuidados de saúde, higiene e alimentação da criança;
- Desenvolvimento integral da criança;
- Prevenção de acidentes;
- Educação parental;
- Adaptação à creche.

Assim que haja alguma informação sobre os mesmos a creche informará os pais da hora e local onde irão decorrer, mediante a adesão do número de pais.

### 7. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo realiza-se no final do ano letivo, sendo revistos todos os itens nele constantes, e se necessário, realizados os ajustamentos e correções às novas realidades e/ou necessidades emergentes.

A avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa, que visa estimular o sucesso educativo das crianças.

A avaliação tem por base a avaliação dos projetos pedagógicos de cada sala, e a avaliação do desenvolvimento e aprendizagem da criança apoiada no seu PIC e nos respetivos documentos de suporte à intervenção.

Para além destes são ainda utilizados os seguintes instrumentos:



- Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- Registos diários da criança;
- Reuniões com os pais
- Reuniões entre Educadores de infância e técnicos auxiliares;
- Avaliação anual de desempenho dos profissionais;

A avaliação é assente nas observações diárias e em de todo o trabalho que é desenvolvido pela Comunidade Educativa (Educadores de Infância e Técnicos Auxiliares) em contexto de sala. A avaliação diária da criança é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

Para além disto, todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

Anualmente, com base na informação do Relatório do Projeto Pedagógico de Sala, será efetuada a avaliação do Projeto Educativo em reunião própria de Equipa Técnica, na qual são analisados os sucessos alcançados, a concretização de objetivos, bem como outras informações consideradas relevantes para a boa compreensão do trabalho realizado e da adequação do projeto educativo ao trabalho desenvolvido.

No final do triénio será elaborado o Relatório do Projeto Educativo no qual constará toda a informação relevante sobre a intervenção da Creche durante esse período.

Os resultados das avaliações são divulgados à comunidade educativa através de reuniões e/ou envio de informações e/ou afixação em placard.

### 8 DOCUMENTOS RELEVANTES

Sempre que solicitado podem ser disponibilizadas cópias dos documentos abaixo identificados:

- Plano Anual de Atividades da CERCIGAIA
- Relatório Anual de Atividades da CERCIGAIA
- Regulamento Interno da Creche
- Plano Anual de Atividades da Creche/Calendarização
- Projetos Pedagógicos Anuais